**Projeto Básico | SGCE Sistema Gerenciador de Cargas de Exportação**

**Recepção de Cargas de Exportação**

1. Identificação dos Potenciais Demandantes.

1.1 - O SGCE – Sistema Gerenciador de Cargas de Exportação é demandando por todos os terminais de cargas que operam sob a concessão de serviço por meio de licitação pública e sob a fiscalização da RECEITA FEDERAL DO BRASIL.

1. Breve Descrição do Projeto.

2.1 - O SGCE – Sistema Gerenciador de Cargas de Exportação registrará por meio de interfaces do sistema de informação e transmissão de dados às autoridades portuárias e aduaneiras locais, os detalhes relativos à movimentação de cargas nacionais com destino ao exterior.

1. Principais Atores do Sistema.
   1. Exportador proprietario da carga a ser exportada, ele é o responsável por fornecer os documentos fiscais (notas), cargas, cofres de cargas (conteineres), licenças governamentais e eventualmente o transporte das cargas da origem até o terminal de exportação.
   2. Transportador empresa que realiza o transporte da carga a ser exportada do ponto de origem até o terminal de cargas e, também, do terminal de cargas, até o terminal de operação portuária.
   3. Armador empresa que realiza o transporte marítimo das cargas dos portos nacionais para os portos estrangeiros.
   4. Depot terminais que armazenam e liberam (efetam locação) dos conteineres vazios para que sejam estufados (carregados) com as cargas com destino ao exterior.
   5. Redex empresas que realizam a armazenagem e a liberação documental da carga de exportação, estas empresas operam sob a autorização da Receita Federal do Brasil, com base na legislação vigente, especificamente o “Ato Declaratório nº 2 de 23 de Setembro de 2003.
   6. Motorista colaborador vinculado ou não ao ator transportador, que é o responsável por conduzir o veículo do ponto de origem (exportador) ao ponto de destino (terminal ou operador portuário).
   7. Autoridade Portuária entidade governamental responsável pela gestão e fiscalização dos portos nacionais.
   8. Alfândega do Porto entidade governametal responsável pelo controle das cargas e serviços que circulam nas fronteiras do Brasil.
   9. Porto local onde as cargas são embarcadas ou desembarcadas dos navios atracados.

3.10 Operador Portuário Empresa especializada na movimentação de carga e descarga de navios no porto.

3.11 Depto Comercial departamento do terminal de carga responsável por emitir as propostas comerciais para a prestação de serviços na exportação de cargas, e a consequente autorização para receber a carga no terminal de exportação.

1. Processo de Exportar Carga.

4.1 - Cotação de Serviço

O exportador [ proprietário da carga ] demonstra interesse em exportar cargas utilizando-se dos serviços especializados do terminal de cargas de exportação; o exportador informa ao departamento comercial do terminal de cargas de exportação, as características físico-quimicas das cargas a exportar, em especial a quantidade de volumes, pesos envolvidos, dimensões, país de destino, tipo de consolidação da carga (se exportada na modalidade solta ou dentro de conteineres). De posse destas informações, o terminal de cargas emitirá uma proposta comercial de prestação de serviços, na qual constam os valores envolvidos na movimentação do lote de cargas.

4.2 – Recepção de Cargas

Uma vez aceita a proposta de prestação de serviços para exportação de cargas, o exportador [ proprietário da carga ] inicia o envio dos lotes de cargas ao terminal de cargas de exportação, estas cargas poderão ser enviadas nas seguintes formas:

4.2.1 Cargas Fracionadas – Cargas onde a unidade é o volume, exemplo: 300 caixas de partes e peças de automóveis; consideramos aqui uma exportação de 300 volumes de carga.

4.2.2 Cargas Unitizadas – Cargas onde a unidade é o volume que contém outros volumes; exemplo: 100 pallets contendo 3 caixas de partes e pelas de automóveis; consideramos aqui uma exportação de 100 volumes de carga.

4.2.3 Cargas Rolantes – Cargas onde a unidade representa um volume, exemplo: 10 tratores Komatsu model D34L; consideramos aqui uma de exportação de 10 volumes de carga.

4.2.4 Cargas Conteinerizadas – Cargas onde a unidade representa um volume, exemplo: 01 conteiner com 200 caixas; consideramos aqui uma de exportação de 01 volumes de carga.

4.2.5 Cargas Liquidas – Cargas onde a unidade representa um volume específico de medida para líquidos (metro cúbico), exemplo: 10 toneladas de oléo de solja a granel; consideramos aqui uma de exportação de X metros cubicos de carga equivalentes a 10 toneladas.

4.3 – Registro Fiscal das Cargas.

Antes da recepção das cargas de exportação, o exportador enviára ao terminal de cargas as notas fiscais relativas às cargas, podendo ser meio eletrônico (WebService) ou interface web especificamente desenvolvida para este fim.

4.4 – Armazenagem de Carga.

As cargas para exportação enviadas pelo Exportador ao terminal de cargas, serão recepcionadas pelo terminal de cargas mediante a agendamento prévio de envio dos lotes de cargas e do correspondente veículo transportador (WebService ou Web); recepcionado o agendamento do veículo transportador, ele será identificado do sistema de entrada do terminal de cargas de exportação, e colocado numa fila eletrônica para descarga; em relação ao condutor do veículo ora agendado, ele será identificado durante o agendamento eletrônico e terá a sua solicitação de ingresso ao terminal verificado no sistema de gestão de pessoas BDCC da Receita Federal do Brasil; Ao ser chamado para descarga nas dependências do terminal de cargas de exportação, o veículo contendo as cargas de exportação, será posicionado na plataforma da balança de cargas, onde terá seu peso bruto bruto (peso tara + peso carga) aferido, terá também as anotações de avaria presentes na carga anotadas, da qual se farão anotações no comprovante de pesagem a ser entregue ao final da descarga; ao deixar a plataforma da balança, o condutor posicionará o veículo no local indicado pelo colaborador do terminal de cargas de exportação e, na sequência, o equipamento de movimentação de carga (empilhadeira) descarregará as cargas para exportação no local de armazenagem adequado; ao concluir o processo de descarga, o veículo transportador será posicioonado pelo condutor na plataforma da balança de cargas e nova tomada de peso do veículo será obtida, onde da qual por meio de cálculo matemático específico, se obterá o peso liquido da carga ora depositada no terminal de cargas; obtido o peso liquido da carga de exportação depositada no terminal de cargas de exportação, será emitido o ticket de pesagem de carga, onde constaram os detalhes fiscais da cargas (números de notas fiscais), detalhes do veículo transportador, detalhes do condutor do veículo, detalhes do exportador da carga, identificador de lote da carga, pesos da tara veícular, peso bruto (tara + carga) e peso liquido da carga (peso bruto – tara).

4.5 – Movimentação Interna de Carga

As cargas de exportação e sob a guarda do terminal de cargas de exportação, deverão durante a sua estadia no terminal de cargas, ter a sua informação de posicionamento registrada no sistema gestão do terminal de cargas; esta operação dar-se-á por meio do registro de movimentação dos volumes entre as diversas quadras de armazenamento, onde a cada movimento deverão ser registros as seguintes informações: Fila, Quadra, Coluna e Altura de localização da carga; registro funcional do colaborador responsável pela movimentação da carga no interior do terminal de caras; registro da data e hora da movimentação da carga e por fim, a justificativa para a mudança de posição.

4.6 – Registro de Avarias de Carga.

As cargas de exportação e sob a guarda do terminal de cargas de exportação, deverão durante sua estadia no terminal de cargas e na eventualidade de algum sinistro, ter o seu registro de avarias apontado no sistema de gestão do terminal de cargas; esta operação dar-se-á por meio de registro eletrônico apontando as seguintes informações: Codigo da avaria, Descrição da Avarias, Codigo do Causador da Avarias, Descrição do Causador e registro funcional do colaborador responsável pela detecção da avaria na carga.

4.7 – Registro de Consolidação de Carga.

As cargas de exportação e sob a guarda do terminal de cargas de exportação, deverão durante sua estadia no terminal de cargas, ter o seu registro de consolidação (estufagem em conteiner marítimo) apontado no sistema de gestão do terminal de cargas; esta operação dar-se-á por meio de registro eletrônico apontando as seguintes informações: Data inicial, Data final, Lote de carga que se está consolidando no interior do container, sequencial de entrada no conteiner, quantidade consolidada, peso bruto, peso liquido e registro funcional do colaborador responsável pela operação de consolidação, bem como o registro funcional do colaborador responsável pela operação do equipamento de movimentação (empilhadeira) utilizado na operação.

4.8 – Registro Aduaneiro de Carga ( Liberação documental ).

As cargas de exportação e sob a guarda do terminal de cargas de exportação, deverão ter seus documentos de liberação aduaneira registrados no sistema de gestão do terminal de cargas, antes do seu carregamento e saída do terminal de cargas. Ao apresentar os documentos liberatórios de carga ao terminal de cargas de exportação, o exportador ou seu representante legal, autorizará o terminal de cargas de exportação entregar as cargas daquele lote ora desembaraçado (liberado para exportação) ao operador portuário para embarque no navio anteriormente programado para receber as cargas.

4.9 – Liberação de Cargas ( Liberação fisica ).

Concluído o processo de desembaraço aduaneiro (liberação documental), os veículos responsáveis pela retirada das cargas do interior do terminal de cargas de exportação, assim como os seus condutores, deverão ter suas informações de registro apontadas no sistema de gestão do terminal de cargas por meio do agendamento antecipado, nos moldes descritos no tópico 6.4

4.10 - Fluxo de Entrada.

Agendamento de Cargas (entrega), Veículos e Condutores;

Recepção Cargas, Veículos e Condutores no Terminal de Cargas;

Pesagem 1 ( Veículo + Carga );

Armazenagem das Cargas;

Pesagem 2 ( Veículo );

Liberação do Veículo.

4.11 - Fluxo de Saída

Agendamento Cargas (retirada), Veículos e Condutores;

Pesagem 1 ( Veículo );

Carregamento no Pátio ou Armazém;

Pesagem 2 ( Veículo + Carga );

Liberação do Veículo.

1. Documentos de Análise do Sistema DTE ( DRF/SP ).

Entrada de Cargas Evento 214, 215, 216

Localização das Cargas Evento 294

Cadastro de Avarias Evento 229

Liberação Aduaneira Evento 223

Consolidação de Cargas Evento 219, 221

Saída de Cargas Evento 225, 226

Cancelamento (Geral) Evento 245

Consistência de Dados Evento 91

1. Tecnologia Aplicada.

JavaEE6 | JSF | JPA | ServLet 3.0

Tecnologia WebMobile Android

MySQL

1. Objetivos Especificos.

Honrar a Deus com a inteligência que ele nos deu; atender ao mercado de software de gestão de terminais de exportação distribuidos pelo Brasil com uma solução de software moderna e de baixo custo.

1. Considerações Finais.

N/A.

**Projeto Básico | SGCE Sistema Gerenciador de Cargas de Exportação**

**Geração de Proposta Comercial.**

1. Proposta Comercial.

O processo para a geração de uma proposta comercial para a prestação de serviços de exportação, passa pelo cadastro dos potenciais clientes, de suas cargas a exportar e das características operacionais envolvidas na exportação de uma determinada carga.

1. Atores do processo.

* Carga;
* transporte;
* Cliente;
* Terminal de Cargas;
* Departamento Operacional;
* Documentos Liberatórios (licenças);
* Anvisa;
* Receita Federal;
* Ministério da Agricultura.

1. Estrutura da Informação (Carga x Transporte)

**Modais de Transporte.**

Longo Curso ( fora do Mercosul)

Marítimo

Cabotagem (navegação costeira)

Transporte Ferroviário

Aéreo

**Tipos de Cargas.**

Líquido

Granel

Sólido

Carga Conteiner

Veículo

1. Estrutura da Informação tabelas comerciais (Detalhes da Carga x Custo x Proposta de Serviço)

Programação de embarque

Data e hora da programação

Exportador e/ou representante legal

* Razão Social
* CNPJ
* IE
* IM (insc. municipal)

Local de origem da carga

Fabricante e/ou produtor (se produto agrícola)

* Razão Social
* CNPJ
* IE
* IM (Insc. municipal)

Marca e/ou modelo ( se veículo, partes e peças, máquinário e etc)

Descrição do produto

Tipo de Embalagem

Local de Origem

* dados do local de origem da carga (CNPJ, IE, IM, Endereço e etc.)

Local de Destino

* dados do local de destino da carga (CNPJ, IE, IM, Endereço e etc)

País de origem

Porto de origem da carga

País de destino

Porto de destino da carga.

Quantidades a exportar

Data Prevista

Quantidade de Volumes

* Se granel liquido (apontar volume em litros)
* Se granel sólido (apontar peso liquido e peso bruto iguais)
* Se conteiner (apontar peso liquido, peso tara e peso bruto estimado).

Peso Liquido

Peso Bruto

Peso Tara (tara do container)

Tipo de Embalagem

Acondicionamento

* Conteiner (carga “estufada” em conteiner marítimo)
* Carga unitizada (carga “agrupada” em pallets ou tambores... Se líquido)

Tipo de Carga (se carga perigosa, exemplo: munição, químicos, radioativos)

Tipos de serviço.

Tipo de Cobrança

* Classificar cobrança por tipo de unidade de carga (tonelada, volume, conteiner)

Descrição do Serviço

Valor Minimo

Valor Maximo

Adicionais

Tipo de Cobrança

* Classificar cobrança por tipo de unidade de carga (tonelada, volume, conteiner)

Descrição do Adicional

Valor Minimo

Valor Maximo

Armazenagem

Tipo de Cobrança

* Classificar cobrança por tipo de unidade de carga (tonelada, volume, conteiner)

Valor Minimo

Valor Maximo

Numero de Dias do Periodo (Ex.: 1º periodo=10, 2º período=15...)

Transporte

Tipo de Cobrança

* Classificar cobrança por tipo de unidade de carga (tonelada, volume, conteiner)

Descrição do Transporte

Valor Minimo

Valor Maximo

Impostos

Descrição do Imposto

Percentual

Esfera Administradora (municipal, estadual ou federal)

Valor

Vigente (status de imposto vigente ou não)

Geração da Proposta Comercial para prestação de serviço.

O Sistema deverá com base nas informações acima, gerar uma proposta financeira para a prestação de serviço na modalide exportação para cargas.

Visão Macro:

1. Execução do Projeto.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Data de Inicio | Módulo | Data Final | Módulo |
| 10/12/2016 | Comercial |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

**Anotações relevantes de projeto**.

|  |  |
| --- | --- |
| Data de evento |  |
| 10/12/2016 | Funcional do módulo Comercial |
|  |  |
|  |  |
|  |  |